

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E SUA REPERCUSSÃO NOS INDICADORES OBSTÉTRICOS E NEONATAIS:REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Livia Faria Orso  
FERNANDO GUSTAVO CORDEIRO ATILIO

**Autores:** ANDREZZA BELLUOMINI CASTRO  
MILENA TEMER JAMAS

**Modalidade:**Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Com os avanços da tecnologia e incorporação da mesma na assistência obstétrica, houve uma mudança na percepção do parto como um processo fisiológico e natural, passando a ser um evento médico marcado pelo excesso de intervenção sem embasamento científico. Com o intuito de aperfeiçoar a assistência obstétrica, no ano de 2011 foi instituído no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) a Rede Cegonha, a qual incentiva a atuação do enfermeiro obstetra com o objetivo de modificar esse cenário afim de garantir uma assistência segura e humanizada para mulheres. **Objetivo:** O presente estudo teve o propósito de analisar as produções científicas atuais a fim de identificar a repercussão da assistência prestada por enfermeiros obstetras e residentes de enfermagem obstétrica nos indicadores obstétricos e neonatais. **Método:** Para a realização da presente revisão integrativa, foram utilizadas as bases de dados US National Library of Medicine (PubMed Central), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem - Bibliografia Brasileira (BDENF), Cumulative Index to Nursing and Allied Health (CINAHL) e Elsevier API (SCOPUS). A busca ocorreu entre os dias 19 de setembro a 04 de dezembro de 2022. **Resultados:** A amostra final foi composta por 11 artigos. O período de pesquisa dos artigos avaliados variou entre 2004 a 2016, foram elaborados em sua totalidade por instituições nacionais sendo os autores enfermeiros, enfermeiros obstetras e estudantes de enfermagem. Como repercussão na assistência foram encontradas uma diminuição na taxa de infusão de ocitocina e realização da amniotomia, maior utilização de métodos não farmacológicos de alívio da dor, bem como maior incentivo ao contato pele a pele imediato, clampeamento oportuno do cordão umbilical e presença do acompanhante. **Conclusão:** Tais resultados valorizam a atuação de enfermeiros obstetras e residentes de enfermagem obstétrica reconhecendo seu papel na desmedicalização do parto, afim de garantir uma assistência segura e pautada em evidências científicas, com resultados positivos nos indicadores obstétricos e neonatais analisados.